2478

GRUPO ONLINE COMO ALTERNATIVA DE CUIDADO PARA ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL (CAPSI)

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Gabriela Soares Machado, Lucas Lorensi Viana Heinrich, Bruna Borba Neves, Aline Lutkemeyer, Thobias Plesnik
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A deficiência intelectual (DI), se caracteriza por prejuízos nas funções de raciocínio, memória, aprendizagem, controle de emoções e interação social, devido a essas particularidade houve a necessidade de criar um grupo no Centro de Atenção Psicossocial InfantoJuvenil (CAPSi) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre para trabalhar essas questões específicas. Com o agravamento do COVID19, o serviço adaptou o grupo para o formato online para a continuidade no cuidado. Objetivo: Apresentar a experiência de um grupo online como alternativa de cuidado para adolescentes com deficiência intelectual. Metodologia: O objetivo do grupo foi: criar um espaço saudável em que as adolescentes pudessem ter interação social, autonomia e responsabilidade, por meio de atividades lúdicas, expressivas e artísticas. Participaram dos encontros 4 adolescentes (15-19 anos) com prejuízos funcionais em decorrência da DI. O grupo teve frequência semanal e duração de uma hora, coordenado pela terapeuta ocupacional e os estagiários da Educação Física. O grupo já ocorria presencialmente e passou para o formato online durante o período de novembro de 2020 até abril de 2021 sendo realizado por chamada de vídeo pelo “whatsApp”. Os materiais para as atividades eram disponibilizados pelo serviço e levados até as residências das participantes. Observações: A intervenção iniciava com um momento de acolhimento e após uma atividade prática, como por exemplo: chaveiro, porta-retrato, colares e pulseiras. As propostas eram combinadas em conjunto com as participantes com o propósito que elas produzissem algo para seu uso. Foi observado que ao longo dos encontros as participantes foram interagindo destacando a importância desse momento em que estavam sem o convívio com outras pessoas devido ao isolamento do COVID. O fato de o grupo ser adaptado para o online, propiciou um contato mais próximo com as famílias e a realidade do cotidiano de cada uma. Porém, foram encontradas algumas intercorrências como: falha na conexão, local inapropriado, interferências de pessoas, além da dificuldade de compreensão na execução da tarefa que na distância o auxílio ficava limitado. Considerações finais: Apesar das intercorrências citadas acima, o grupo alcançou os objetivos nas questões de manter um espaço saudável, o vínculo com o CAPSi e a interação entre elas.

2499

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Vitória Fedrizzi Sakai, Patrícia Gabriela Riedel, Anderson Yudi Takahasi, Hugo Shiki, Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Alvaro Roberto Crespo Merlo, Maria Carlota Borba Brum, Dvora Joveleviths, Damásio Macedo Trindade
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Saúde do Trabalhador é o campo da Saúde Pública que tem como objeto de estudo e de intervenção as relações produção-consumo e o processo saúde-doença das pessoas, em particular, dos trabalhadores. As intervenções devem buscar a transformação dos processos produtivos no sentido de torná-los promotores de saúde e não de adoecimento e morte, além de garantir a atenção integral à saúde dos trabalhadores, levando em conta sua inserção nos processos produtivos. Sendo assim, houve a necessidade de discussão frente às modificações nas relações laborais provocadas pelos novos processos de trabalho, assim como seu impacto no processo de saúde-doença, na promoção da saúde, na qualidade de vida e na prevenção de acidentes durante a Pandemia de COVID-19. A pandemia do novo coronavírus e as medidas de distanciamento social necessárias para o controle da infecção afetaram o modo de ensino nas universidades de ensino superior.Objetivo: Promover a capacitação em saúde do trabalhador por meio de educação continuada, através de um espaço de reflexão. Relato da Experiência: O Programa visa proporcionar a capacitação continuada de alunos do curso de Medicina, de residentes em Medicina do Trabalho e de profissionais da área de saúde do trabalhador, durante a Pandemia de COVID-19, através de um sistema híbrido de ensino, com aulas práticas